

3-4-1970

**Do maestro Sérgio Magnani,  
no Trindade**

O maestro Sérgio Magnani vai realizar, nos dias 7, 9, 13 e 15, sempre às 21.30, no Teatro da Trindade, uma série de conferências, com exemplificações musicais, sobre a «História do melodrama italiano».

4-4-1970

**A história  
do melodrama italiano**

Promovidas pelo Teatro da Trindade e o Instituto Italiano de Cultura, o maestro Sérgio Magnani proferirá quatro conferências, com exemplificações musicais, sobre a história do Melodrama Italiano. Efectuam-se no Teatro da Trindade, nos dias 7, 9, 13 e 15 do corrente pelas 18.30.

6-4-1970

**História do melodrama  
italiano**

O maestro Sérgio Magnani vai proferir, nos dias 7, 9, 13 e 15 às 18 e 30, no Teatro Trindade, conferências sobre «A História do Melodrama Italiano», acompanhadas de exemplificações musicais.

7-4-1970

**CONFERÊNCIAS**

pelo maestro Sérgio Magnani sobre «A História do Melodrama», no Teatro da Trindade

Hoje, pelas 18.30 horas, no Teatro da Trindade (Rua Nova da

Trindade, 9) o Maestro Sergio Magnani, proferirá uma conferência sobre o tema «As origens do Melodrama», incluída na série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os restantes convites podem ser retirados no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146).

8-4-1970

**História  
do melodrama  
italiano**

Amanhã, às 18 e 30, no Teatro da Trindade o maestro Sergio Magnani profere uma conferência sobre o tema «Do melodrama à ópera italiana pan-europeia», incluída na série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os convites podem ser retirados no Instituto Italiano (Rua do Salitre, 146).

9-4-1970

**CONFERÊNCIAS****Do maestro Sérgio Magnani**

No Teatro da Trindade realiza hoje, pelas 18.30, o maestro Sérgio Magnani uma conferência intitulada «Do melodrama à ópera italiana pan-europeia» incluída na série de palestras dedicadas à «História do melodrama italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

9-4-1970

**«A História do Melodrama  
Italiano»****no Teatro da Trindade**

Hoje, pelas 18.30 horas, no Teatro da Trindade (Rua Nova da Trindade, n.º 9), o maestro Sérgio Magnani proferirá uma conferência sobre o tema «Do melodrama à ópera italiana pan-europeia», incluída na série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os convites podem ser retirados no Instituto Italiano (Rua do Salitre, 146).

10-4-1970

**«DO MELODRAMA  
À ÓPERA ITALIANA  
PAN-EUROPEIA»**

Integrada na série de palestras sobre «A história do melodrama italiano», promovida pelo Instituto Italiano de Cultura, o maestro Sérgio Magnani proferiu ontem, no Teatro da Trindade, uma interessante conferência acerca «Do melodrama à ópera italiana pan-europeia», em que traçou o panorama histórico dos dois séculos em que a ópera, na Europa, afirmou a sua presença constante de verdadeira cultura, principalmente na Itália.

12-4-1970

**«A História  
do Melodrama  
Italiano»**

Incluída no ciclo de palestras acerca de «A História do Melodrama Italiano», o maestro Sérgio Magnani proferiu, no Teatro da Trindade, de Lisboa, uma conferência subordinada ao título «Do Melodrama à Ópera Italiana Pan-Europeia», a qual foi a segunda da série promovida pelo Instituto Italiano de Cultura em Portugal.

O orador traçou o panorama histórico dos dois séculos em que a «exportação» da ópera em toda a Europa afirma a presença de uma constante cultural italiana, na qual se fixam valores de um mundo em clima de apogeu e de crise, e se preparam valores de um outro mundo a surgir da dialéctica social.

A prosseguir, descreveu as origens e determinantes da ópera italiana pan-europeia, com progressivas modificações e conquistas na articulação formal, embora a «área» permaneça como constante.

Ao aludir, mais adiante, ao aparecimento, em Nápoles, de outro tipo de ópera, a «buffa», tipização realista a contrastar com a estilização da ópera séria, afirmou que «a sua importância social é tal que, em França, se tornou estandarte de batalha de Rousseau e dos enciclopedistas».

Referiu-se, a prosseguir, à ópera francesa, e depois, à alemã, e acrescentou, quanto a esta última, que se atingiu, com ela, o limiar do romantismo, à beira de novas afirmações democráticas e nacionais. A diáspora dos operistas italianos — concluiu — é outro marco dessas fronteiras.



## DIÁRIO DA MANHÃ

Director: BARRADAS DE OLIVEIRA • Editor: António da Fonseca • Propriedade da Companhia Nacional Editora • Redacção, Administração e Oficinas: Rua da Misericórdia, n.º 55 • Telef.: 30737 • End

«As origens do melodrama»  
— conferência pelo maes-  
tro Sérgio Magnani

No Teatro da Trindade, o maestro Sérgio Magnani, fez uma conferência subordinada ao tema: «As origens do melodrama».

Disse o maestro Sérgio Magnani: A primeira conferência deste ciclo relaciona-se com as origens e as fontes do melodrama, visando mostrar como essa forma de espectáculo mundial representa a síntese extrema de um processo histórico, através do qual os elementos do idioma musical e da objectivação dramática vão adquirindo as suas necessárias dimensões de perspectiva e de verticalismo, catalizados finalmente pelo impulso humanista dos florentinos e pelas

novas concepções renascentistas. Estas recolocam o homem como protagonista da história e forçaram-no à exatidão da expressão, pura na totalidade de uma objectivação existencial de gesto-palavra-canto. É uma operação de síntese cultural e de universalização de conteúdos humanos, em que se afirmam os valores da civilização italiana, abrindo a toda a Europa as perspectivas do mundo barroco com as suas novas dimensões humanas e sociais. O ano de 1600 é determinante na história da música e da cultura: o longo processo da procura do equilíbrio estável entre as formas fundamentais da expressão (palavra-poesia, som-abstracção lírica, movimento-gesto) chega a sua conclusão em dois centros de diferente ecologia cultural: Florença e Roma. No primeiro com valores humanista de trabalho em torno da palavra dramática musicalizada no segundo com valores edificantes nos moldes coreográficos da contra-reforma e da tradição polifónica. Após uma rápida passagem por Mantua, o melodrama encontra em Veneza o definitivo centro geográfico-histórico de catalização e em Monteverdi o génio que abre novos horizontes à música. Quando ele reconhecerá no estilo «concretato» as profundas raízes de música, poesia e acção, expressão da unicidade substancial das paixões humanas, e quando Veneza, em 1637, abrirá o teatro de ópera de S. Cassian ao público pagante, o melodrama tornar-se-á o teatro absoluto do mundo barroco e um novo definitivo costume europeu.

DIARIO DA MANHÃ  
13-4-1970

JORNAL DE NOTICIAS  
14-4-1970

O SECULO  
15-4-1970

## CONFERÊNCIAS

A realizar:

### A História do Melodrama Italiano

Hoje, pelas 18 e 30, no Teatro da Trindade (Rua Nova da Trindade, n.º 9) o maestro Sérgio Magnani proferirá uma conferência intitulada «O Melodrama Romântico e Giuseppe Verdi», incluída na série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os convites podem ser retirados no Instituto Italiano (Rua do Sallitre, 146).

## CONFERÊNCIA sobre a obra de Verdi

No Instituto Italiano de Cultura, prosseguiu ontem a série de palestras sobre «A história do melodrama italiano». O maestro Sérgio Magnani falou sobre «O melodrama romântico e Giuseppe Verdi».

## Sobre a «História do Melodrama Italiano»

Hoje, às 18 e 30, no Teatro da Trindade, o maestro Sérgio Magnani proferirá uma conferência intitulada «A Opera Lírica do Nosso Século», terminando a série de palestras dedicadas à «História do Melodrama Italiano».

A conferência é acompanhada por exemplificações musicais.

Os convites podem ser retirados no Instituto Italiano Rua do Sallitre, 146.

JORNAL DE NOTICIAS  
16-4-1970

## A OPERA DO NOSSO SÉCULO — tema duma conferência

No Teatro da Trindade, efectuou-se ontem, ao fim da tarde, uma conferência subordinada ao tema «A ópera do nosso século». Incluída na série de palestras sobre «A história do melodrama italiano», promovida pelo Instituto Italiano de Cultura.

Foi orador o maestro Sérgio Magnani que se referiu à fase do «Verismo» e crises de conteúdos e linguagens do mundo contemporâneo, que afecta a ópera, tornando-se um centro de polémicas para os renovadores da tradição instrumental italiana.



# AS CONFERÊNCIAS

DO MAESTRO SÉRGIO MAGNONI

NO TEATRO DA TRINDADE 15

## sobre «A História do Melodrama Italiano»

O ciclo de conferências subordinado ao tema geral de «A História do Melodrama Italiano» que o maestro e professor Sérgio Magnoni está a pronunciar no Teatro da Trindade sob a égide do Instituto Italiano de Cultura, terminou ontem à tarde com a presença de escolhido e interessado público.

O conhecido artista e musicólogo que já no ano transacto havia aqui realizado um ciclo de palestras-lições subordinado ao título «A Literatura do Teclado na História da Música Italiana» voltou agora e com interesse idêntico se não crescente, para traçar uma larga panorâmica da vida da ópera italiana desde os seus primórdios até ao presente.

Na primeira conferência — as origens do melodrama foi o seu tópicico —, o conferencista mostrando como essa forma de espectáculo representa a síntese extrema de um processo histórico através do qual os elementos do idioma musical e da objectivação dramática vão adquirindo as suas necessárias dimensões de perspectiva e de verticalismo catalizados finalmente pelo impulso humanista dos florentinos e pelas novas concepções renascentistas, situou o desenvolvimento nos centros de Florença e de Roma, o «primeiro com valores humanistas de trabalho em torno de palavra dramática musicalizada e o segredo com valores edificantes nos moldes coreográficos da Contra-reforma e da tradição polifónica. Monteverdi foi então o génio que abriu novos horizontes à música.

Na segunda conferência o maestro Sérgio Magnoni desenvolveu o tema «Do Melodrama à Ópera Italiana Pan-Europeia» focando vários dos seus aspectos estruturais e a expansão através do mundo culto e popular de então e limitando no tempo esse período, no alvorecer do romantismo.

A terceira lição versou o assunto «melodrama romântico e Giuseppe Verdi». Nela foram recordadas figuras como Bellini e Donizetti, em cujas almas os ideais românticos se combinam com o sentimento vocal da tradição italiana. «As aspirações italianas para a unidade nacional mudam, então, as perspectivas românticas em um sentido heróico e por assim dizer patriótico», dando Verdi voz a esse sentimento e criando a obra romântica nacional almejada por Mazzini. Então o conferencista fez passar perante o auditório toda a gama musical e dramática contida em óperas como «Trovatore» e «Aida», «Otello» e «Falstaff».

Na conferência de ontem o maestro Sérgio Magnoni falou sobre «a ópera do nosso século» o que constituiu um epílogo brilhante aos seus anteriores e valiosos trabalhos.

Refrindo-se ao verismo do qual são expoentes a «Cavalleria» de Mascagni e «Os Palhaços» de Leoncavallo, traçou-lhe os seus quadros e contornos para, de seguida, focar a personalidade de Puccini e a sua capacidade de renovação, a qual se orienta de princípio, no sentido do intimismo de derivação francesa, enriquecendo os recursos expressivos com as conquistas harmónicas do impressionismo, para atingir mais tarde atmosferas modernas e antecipadoras na ambientação «western» da «Fanciulla del West», no realismo de «Il Tabarro» no grotesco cómico de «Gianni Schicchi» e nas fantasias surrealistas de «Turandot».

A concluir, o maestro Magnoni disse «que a crise de conteúdos e linguagens do mundo contemporâneo afecta também a ópera, que se torna centro de violentas polémicas e elemento de antítese para os renovadores da tradição instrumental italiana. Abandonados verismo e intimismo, a ópera contemporânea encaminha-se pelos rumos do fantástico fabuloso, conforme a intuição de Busoni, ou da ópera de câmara, positivamente anti-retórica, ou do espectáculo de conteúdo social com possíveis pontos de contacto com a música popular, ou de um surrealismo supra-racional, em que intervêm as mais recentes experiências concretas e electrónicas. De qualquer maneira, há uma tendência progressiva de revitalização da ópera como espectáculo de massa, destinado a importantes funções de assimilação estética e de integração humana da colectividade na nossa era de tecnologia e de conquistas espaciais.»

O conferencista, foi no final da sua brilhante lição, esplendidamente ilustrada, como as anteriores, com trechos e excertos musicais, muito e demoradamente aplaudido.

# O SECULO

ANO 90.º — N.º 31616

TELEFONO TELEGRAFICO «SECULO»  
TELEF. — P. B. X. 362751 A 362755

Sucursal do Rio de Janeiro — Telef. 362755

Sucursal do Porto — Telef. 23067 - 23068

PREÇO AVULSO — 1\$50

4-4-70

## TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

A F. N. A. T. e o INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA  
têm a honra de apresentar

HOJE, DIA 24, AS 18.30 HORAS

O EMINENTE PROFESSOR E MAESTRO

### SÉRGIO MAGNANI

na última conferência sobre a

#### «HISTÓRIA DO MELODRAMA ITALIANO»

e que tratará da ópera «LA RONDINE», de Puccini, que a Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T. vai apresentar em estreia absoluta no nosso País na temporada do corrente ano.

ENTRADA LIVRE

Para maiores de 12 anos

24-4-70

## TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

A F. N. A. T. e o INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

Têm a honra de apresentar

HOJE, DIA 24, AS 18.30 HORAS

O eminente professor e maestro

### SÉRGIO MAGNANI

na última conferência sobre a

#### HISTÓRIA DO MELODRAMA ITALIANO

e que tratará da ópera «LA RONDINE», de Puccini, que a Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T. vai apresentar em estreia absoluta no nosso País na temporada do corrente ano.

PARA MAIORES DE 12 ANOS

ENTRADA LIVRE

Diário de Notícias